

IMPrensa YTUANA

ORGÃO IMPARCIAL

Assignaturas

Para fóra anno 10\$000
Seme stre . . . 6\$000
Pagamento adiantado

Gerente---Ferreira Alambert

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Assignaturas

Para cidade anno 10\$000
Semestre . . . 6\$000
Pagamento Adiantado

IMPrensa YTUANA

21 de Maio de 1882

A estrada do Quilombo

As estradas de ferro são evidentemente o elemento que mais tem concorrido para o desenvolvimento progressivo da agricultura, commercio e industria, e augmento da riqueza publica. Nesta provincia muito mais que em outra qualquer parte do Brazil, observa-se em todos os pontos uma actividade industrial pouco commum aos povos neo-latinos, que dir-se-hia, a vista dos melhoramentos introduzidos no decurso de um pequeno espaço de tempo, que a natureza destinou-a a receber de prompto, as revelações da moderna civilização. Mas ao mesmo tempo que admiramos esse movimento, vemos que, por falta de conhecimentos dos principios e leis que devem regular a sua accellerção, e por falta dos verdadeiros sentimentos de patriotismo dos que se achão a frente d'elle, não se tenha conseguido muito mais com a mesma somma de sacrificios e trabalhos, e com melhor resultado e mais segurança.

Tem o caso applicação a estrada de ferro da Companhia Ytuana. Lucta esta Companhia, como todos sabem, com serias difficuldades economicas e de tal ordem, que o desanimo entre os possuidores de acções cresce de dia em dia, uma vez que falta-lhe a solida garantia em relação aos rendimentos da estrada.

Ora, estando as cousas n'este estado e reconhecendo-se os resultados beneficos que podem provir dos melhoramentos de que é ella susceptivel, não se comprehende como não se tenha dado os necessarios e promptos soccorros, senão para de uma vez sanar o mal que soffre, ao menos para servir como que de lenitivo até que o tempo por si trate do radical curativo.

Sabe-se que a estrada de ferro Ytuana perde ainda muita produção por falta de estradas que partindo de centro ou centros productores venhão ter as suas estações, e entre outras, sugere-nos agora a idea, a estrada do Quilombo.

Consta-nos que ha estudos feitos para a abertura d'essa estrada e que já um distincto engenheiro apresentou dous traçados, sendo que o 2º. que é modificações do 1º., foi feito em con-

sequencia de não ser este muito accai-to por inconvenientes diversos.

O primeiro traçado dizia-se mais curto e mais accidentado, porem prejudicando de modo não justificavel algumas propriedades importantes, motivou, como dissemos, a organização do segundo que se diz mais extenso, porem de rampas mais suaves e sem prejudicar tanto como o outro aquellas propriedades.

Sem nos envolver na preferencia d'este ou daquelle traçado, fazemos lembrar que nas construcções de estradas, o axioma mathematico que diz que «a linha recta é o mais curto caminho de um ponto a outro,» nem sempre é o guia mais seguro para ellas, e que muitas vezes subjugando o axioma apparece o proverbio paradoxal, «a maior distancia ao redor é o mais curto caminho para casa.»

Em regra geral pode-se augmentar e com vantagem, a distancia horizontal de uma estrada para evitar subidas, pelo menos 20 vezes a altura perpendicular que se quer evitar, pois é sabido que se um cavallo n'um plano horizontal pucha uma tonelada metrica, n'um plano inclinado de 1 para 20 por exemplo, só poderia puchar a vigessima parte ou 50 kilos.

Seja porem qual for o traçado que se tenha de por em execução é de toda conveniencia que não se prorogue por mais tempo a sua decisão pois além de trazer isto prejuizos consideraveis a Companhia Ytuana que deixa de receber cerca de 100 mil arrobas de café, é pouco razoavel, senão extranhavel, que se proceda d'esse modo em questões de interesse geral.

Dos dignos directores a quem não faltão habilitações e boa vontade para uma solução salutar, esperamos uma prompta decisão.

LITTERATURA

Desejos da virgem

Oh! quem me dera os encantos da florinha ao despontar da manhan!...

Quem me dera as azas azues da mimosa borboleta, que se eleva aos ares!

Quem me dera o brilho das estrelas que esmaltam o manto escuro da noite!

Quem me dera a maviosa voz do rouxinol, descantando a tarde na laranjeira!

Quem me dera os suspiros da brisa que se perdem nas florestas virgens!

Quem me dera a pallidez da lua que se resume no que ha de mais bello!

Quem me dera o perfume da rosa que embriaga tão docemente!

Quem me dera os sorrisos do innocente que faz o deleite da extrema mãe!

Illusão virgem.

Os encantos da florinha ao despontar, da manhan murcham aos raios do sol do meio dia.

As azas azues da borboleta que te seduzem, não resistem bellas por muito tempo.

O brilho das estrellas que esmaltam o céu desaparecem atravez da nuvem que as envolve.

A voz do rouxinol descantando á tarde extingue-se ao tiro certo do caçador.

Os suspiros da brisa não são mais expressivos que os que te escapam do peito.

A pallidez da lua que encanta não resistem aos raios claros do sol ardente.

O perfume da rosa foge quando as mimosas petalas cahem ao chão.

O sorriso do innocente não tem o encanto dos teus, inspirados pelo coração.

Sê antes, virgem, como o rio, que murmura baixinho e ninguem entende.

Como o cedro que se eleva ás nuvens, e não se mancha na terra.

Como a flor que nunca viveu, porque esta desconhecera a morte.

Como a cuidadosa abelha que nunca descobre seu segredo.

Como a onda que beija a praia, e volta pura ao seio do mar.

Como o mimoso livrinho de corações, que encerra canticos snblimes.

Como a mysteriosa sombra, que mãos impuras não podem tocar.

Como os anjos que habitam os céus, e não conhecem os perigos da terra.

Não queres?

Pois então sê como a flor que embriaga, mas não sejas como a flor que o vento desfolha.

Sê como a borboleta que eleva ao céu, mas não sejas como borboleta que esvoaça incerta.

Sê como a estrella que brilha á noite, mas não sejas como a estrella que a nuvem esconde.

Sê como o rouxinol que descanta á tarde, mas não sejas como o rouxinol que canta longe do ninho.

Sê como a brisa que se perde nas florestas, mas não sejas como a brisa que desfolha as flores.

Sê como a lua cuja pallidez encanta, mas não sejas como a lua em quarto mingcante.

Sê como a rosa cujo perfume embriaga, mas não sejas como a rosa que os insectos tocaram.

Sê como o innocente sorrindo, mas não sejas como o innocente que não sabe o que é amor.

Extr.

VARIÉDADA

Os nomes

De um folhetim de França Junior :
O nome é tudo.

E' elle que recommenda o individuo.

Ha nomes que são epitaphios do talento, das aspirações, de tudo o que é grande em summa.

Figurem os leitores, por exemplo um João Fernandes.

Vistam-lhe uma casaca, ponham-lhe no nariz um pincenez, dem-lhe uma commenda; dem-lhe uma pasta até se quizerem e este individuo, qual quer que seja a posição elevada que occupe na sociedade, hade ser João Fernandes.

Tenha elle illustração como Humboldt, seja ousado como Cezar, tenha todos os predicados para ser o apostolo de uma geração, tudo isso esbarará diante do nome fatal, como sobre as paredes do sepulchro esbarram as glorias e vaidades mundanas.

— Não passa de João Fernandes.

E a excommunhão do nome cahirá sobre a familia em peso, como a maldição sobre a cabeça do infeliz Izac Ashaverus.

O nome de João Fernandes serve, desde que me entendo, para designar homem bobo e aparvalhado.

— Pensas que sou algum João Fernandes?

— Ou Cezar, ou João Fernandes.

— Senhor! si me reservaes algum castigo para grandes faltas commettidas neste vale de lagrimas, só vos supplico uma graça: — não fulmineis minha prole com semelante nome!

Tal é a oração que todos deveriam fazer nesta quadra em que abunda tanta gente esperta.

Conheci outr'ora um moço intelligente e honesto, em cuja frente Deus accendera a chamma da inspiração.

Era um poeta como foi o cantor das Tymbiras, de saudosa memoria.

Pois bem: esse genio nunca publicou um verso.

E' quem saber porque?

Porque o infeliz chamava-se João Camacho.

O nome da familia do desventurado poeta era terrivel como a palavra negra que Claudio Frallo escrevera na parede do templo de Nossa Senhora de Pariz.

Hoje uma simples cruz sem inscripção indica a sua ultima morada.

João Camacho tinha pedido no testamento que não lhe gravassem epitaphios no tumulo.

Receiava que ainda depois de morto, o ridiculo dos curiosos o fizesse corar, mesmo debaixo do frio chão.

O nome, por conseguinte, não é simplesmente uma voz com que se dão a conhecer as cousas.

GAZETILHA

Junta apuradora.—No dia 18 do corrente as 10 horas da manhã reuniu-se no paço da Municipalidade desta cidade a junta apuradora do 4º Districto presidida pelo sr. dr. Abilio Alvaro M. e Castro, Juiz de Direito de Sorocaba, estando a elle presente os 8 seguintes senhores juizes de paz: coronel Joaquim Benedicto de Queirós Telles, de Jundiaby; Joaquim de Souza Ferreira, da Piedade; Luciano José Rolim de Freitas, de Una; Bento Paes de Barros, de Ytú; Bernardo Mascarenhas Martins, de Campo Largo; Domingos Ferreira Alves de Monte-Mór; José Bueno de Campos Buavão, de Tatuhy, e Francisco Antonio da Fonseca, de Porto-Feliz.

Organizada a meza e feita a contagem dos votos segundo as authenticas, pediu a palavra o juiz de Paz sr. Bernardo Mascarenhas para entregar a meza uma representação assignada pelos eleitores da Piedade, incluindo protesto e mais documentos relativos a nulidade da eleição d'aquella Parochia, e propor que se fizesse constar da acta a dita representação e que a junta apuradora a enviasse a Camara dos senhores Deputados. Sugaitando o sr. Presidente a moção do sr. Mascarenhas a deliberação da meza, foi regeitada, depois de crarem os srs. Queirós Telles e Bento Fernandes, antes no mesmo sentido, mostrando a incompatibilidade da meza para tomar conhecimento de protestos, uma vez que a Lei diz—a junta apuradora se limitar-se hia a contagem dos votos—e que ao que se julgar prejudicado, assiste-lhe o direito de perante a comissão verificadora de poderes, discutir por si ou por procurador, a sua eleição.

Resolvido pela meza, que a representação deveria ser dirigida pelos interessados directamente a Camara dos srs. Deputados, retiraram-se os quatro ultimos Juizes de Paz, declarando o sr. Mascarenhas que assim procedião, por estar em minoria e porque não tinham mesmo de assignar a acta.

Retirando-se estes dirigiram com seo advogado dr. Leite de Moraes Filho ao cartorio do sr. Tabellião Andrade e ahi fizeram lavrar um protesto.

A meza apuradora que ficou então composta dos quatro primeiros Juizes de Paz e Presidente, continuou seus trabalhos até cerca de 5 horas da tarde, sendo então entregue o Diploma ao exmo. sr. dr. Rodrigo Augusto da Silva, que se achava presente.

Alem das assignaturas dos membros da junta, figurão no Diploma do dr. Rodrigo Silva, mais 25 assignaturas de eleitores seus correligionarios e amigos.

Hospede illustre.—Esteve entre nós e seguiu no dia 19 para a capital, o exmo. sr. dr. Rodrigo Augusto da Silva, digno Deputado a Assembléa Geral Legislativa, que da junta apuradora do 4º Districto acaba de receber o respectivo Diploma.

A chegada de sua exa. a esta cidade foi para correligionarios e admiradores uma alegre surpresa, e logo que d'ella tiveram conhecimento, fizeram subir ao ar grande numero de foguetes, e distribuiu-se boletim, annunciando aquella chegada.

No dia seguinte, ao receber sua exa. da junta apuradora o Diploma de Deputado, seus amigos ali se achavão, em não pequeno numero, o saudaram com uma salva de applausos, e ao mesmo tempo ouviu-se a Euterpe Yuana entoar uma bonita peça de seu vasto e delicado repertorio. Dirigindo-se então sua exa. para o Hotel do Braz, onde se achava hospedado—foi até ali, ao som de musica e foguetes, acompanhado por seus amigos.

Immediatamente distribuiu-se « boletins » convidando os correligionarios e amigos do dr. Rodrigo Silva a reunirem-se as 7 horas da noite no largo da Matriz, para encorporados, dirigirem se ao Hotel do Braz e mais uma vez saudar á sua exa.

A hora mais ou menos emprasadada sendo grande a massa de povo que ali se achava representando cidadãos de todas as classes, dirigiu-se ella com a banda de musica—Lyra Ytuana—a frente, ao Hotel do Braz, onde apenas chegada o dr. Pereira Jorge em um brilhante e entusiastico discurso saudou o dr. Rodrigo Silva, em nome do eleitorado do 4º Districto e principalmente do de Ytú. Sua exa. commovido, como era natural, respondeu ao dr. Pereira Jorge agradecendo ao mesmo eleitorado os trabalhos e sacrificios que por elle havião sido feitos.

Em seguida, da janella do Hotel proferiu um lindo discurso o dr. Querubim Gomide, digno Promotor Publico da Comarca, e em phrazes entusiasticas tornou saliente as qualidades elevadas que ornã o dr. Rodrigo Silva.

O dr. Rodrigo Silva convidou então aos amigos e correligionarios que o vinhão saular, a entrar no Hotel e offereceu-lhes um magnifico e profuso copa d'agoo.

Durante as festas que prolongarão-se até cerca de 10 e meia horas da noite, foi o dr. Rodrigo Silva, segundo nos informarão, alvo das mais vivas e entusiasticas manifestações de apreço por parte de seus admiradores e correligionarios.

Entre os brindes ali levantados, constou-nos os seguintes: do dr. Rodrigo Silva ao Barão de Parnahyba, do mesmo a familia Pacheco representado pelo dr. J. Elias deste ao dr. Abilio Juiz de Direito de Sorocaba, do dr. Rodrigo Silva aos Indaiatubanos que não puderão exercer seus direitos de cidadãos votantes, devido a fraude que ali teve lugar, no dia 2, representado pelos srs. Ignacio de Paula e Francisco Gavão, do coronel Queirós Telles ao povo Ytuano.

Diversos outros brindes forão levantados e correspondidos entusiasticamente, terminando o festim com o brinde de honra levantado pelo sr. dr. J. Elias á União conservadora pelos ingentes esforços que tem empregado para a união do partido e para victoria dos seus candidatos; este brinde foi correspondido com estrondosos vivas ao dr. Antonio da Silva Prado, Presidente da União Conservadora.

Ao retirar-se o povo do Hotel percorre o ainda algumas ruas da cidade, levantando vivas ao partido conservador e ao dr. Rodrigo Silva.

Outro.—Esteve tambem nesta cidade o exmo. sr. dr. Abilio Alvaro Martins e Castro, honrado Juiz de Direito da Comarca de Sorocaba.

Por achar-se ausente o exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta Comarca, sua exa. veio presidir a junta apuradora aos votos da eleição procedida neste districto no dia 2 do corrente.

Cumprimentamos a sua exa.

Chegada.—Hontem chegou á esta cidade, depois de u na ausencia de dois mezes, o exmo. sr. dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, muito digno Juiz de Direito desta Comarca.

A ausencia de sua exa., posto que por motivos muito respeitaveis, foi geralmente lamentada, sendo seu regresso o motivo de regosijo para todos os Ytuanos que folgão em reconhecer em sua exa. o typo do magistrado illustrado e honesto e um cavalheiro de fino trato.

A imprensa cumprimenta sua exa.

Estrada Ituana.—No dia 17 do corrente, quarta feira, em conse-

quencia de dous desencarrilhamentos que, constou-nos, deram no ramal chegou o trem de passageiros em Jundiaby com corca de uma hora de atraso, e a esta cidade 45 minutos depois da hora marcada.

Fiscal.—Tendo pelido exoneração do cargo de fiscal da camara o sr. José da Costa Ribeiro, foi nomeado interinamente pelo presidente, o sr. Joaquim de Almeida.

Fallecimento.—No dia 13 do corrente na avançada idade de 90 annos, falleceu a respeitavel sra. d. Gertrudes Xavier de França. Nossos pezames a sua familia.

Remoção.—Foi removida da 2ª cadeira de Porto-Feliz para a do bairro desta cidade, a professora publica d. Umbelina Rosa de Oliveira.

Novo jornal.—Consta nos que em Bethlém do Descalvado tracta-se crear um jornal, que advogue os interesses do seu importante municipio. E' uma idéa util que deve ser realisada e que deve merecer a adhesão dos habitantes daquella localidade.

Consortio.—Hontem realizou-se nesta cidade, o consortio do nosso amigo sr. Nabor Alves Correa com a exma. sra. d. Carolina Amelia da Costa Silva.

Aos novos conjuges e as suas estimaveis familias nossas sinceras felicitações.

Suicidio.—Na tarde de 15 do corrente um escravo de nome Pedro, do sr. Manoel Rodrigues de Souza, sendo conduzido, da cadeia desta cidade para a fazenda de seu senhor, ao chegar na ponte denominada — Bento Dias, atirou-se ao rio e submergiu, antes que fosse possível tentar qual quer meio de salvação.

O infeliz preto ia algemado e nestas condicções, ainda que a quizesse, não conseguiria, por si proprio, lutar mais pela vida.

MOSAICO

Receita para o orguiho

Despreso 120 grammas.
Pouco caso 200 grammas.
Faça-se 6 pilulas para serem tomadas de uma só vez.

—Outro dia semeei batatas na chacara. Sabes o que appareceu?
—A pergunta é tola; appareceram batatas...
—Pois está enganado! appareceu um porco do vizinho e m'as comeu todas.

Consulta de um subdelegado da côrte a um advogado.

«Sr. doutor:—O largo do Rocio se embaralhou-se, o povo se ajuntou-se, se apitou-se, procurou-se o iaspectos e não se achou-se: poderasse se procurasse, um homem desse sem sabbes para onde fosse?

O advogado respondeu:
—Hade-se vesse.
Cujus est hec oratio?
O advogado respondeu na forma da pergunta.

—Quantos filhos tens? perguntaram a um homem que tinha nada menos de tres varões e sete mulheres.

—Tenho os dez mandamentos, respondeu rindo-se.

Os dez mandamentos?
Sím: os tres primeiros, que são homens, pertence a honra de Deus e os outros sete, que são mulheres, ao proveito do proximo.

Extr.

POESIA

Quadro

Ella estava, assentada, tão formosa,
Olhando para o céu enamorada,
Em quanto sua irmã, colhendo flores,
Cantava no jardim uma ballada.

N'esse instante passara pela grade
Um plebeu—uma alma apaixonada
Ao vel-o grita a moça:—ai jesus!
E corra p'ro jardim apressurada.

A mãe, velha matreira, ouvindo o grito
Da filha que corra amedrontada,
Suspende a veneziana da janella,
E espreita d'alli muito callada.

A scena era de effeito,
Conxegada bem ao peito
Do joven namorado,
Suspirara docemente,
Com cara d'innocente,
A filha do morgado!

Joaquim Luis

SECÇÃO LIVRE

A Sebastião José de Carvalho
Marquez de Pombal

Senhores

Venho a imprensa publicar um artigo, no qual desejo fazer vêr ao illustre leitor, que homens ha n'este globo de miserias, que não se conhecem, nem tão pouco o caminho em que pisão!... pois que aventurem-se, a pegar na penna para escrever cousas de que não se achão habilitados; seria bom que os cavalheiros articulistas, das memorias de Pombal, fossem plantar abobaras, e não fallassem em cousas que não são de sua competencia...

O Marquez de Pombal, se foi despota, compriu com os seus deveres, pois que poz termo a essa sucia de sicarios, que vivião debaixo da bandeira inquesidora, poz termo a essa sucia de cavalleiros feudaes, que reduziam as filhas da plebe a mais dura e horripilante escravidão! que podia imaginar se nesses tempos em que o ministro de christo pregava a religião catholica aos povos? apontando-lhes ao mesmo tempo, o verdadeiro caminho que conduz o ente humano ao crime, ao cadafalso, sem que o povo comprehendesse, que os homens de habito negro, gostavão de sangue, e muito sangue!

Conservavão sempre debaixo do habito negro essa terrivel arma que mactavão esses grandes talentos, que tentavão descobrir os segredos do tribunal inquesidor.

Por isso ja vedes caros leitores, que, o Marquez, compriu com seus deveres, atacando esse coloso enorme de jezuitas, que tentavão reduzir o reino e seus domínios, a escravidão mais dura e dolorosa que pôde emaginar-se! Pombal, senhores, o seu principio de educação, n'um collegio de jezuitas, mas não podendo acostumar-se o sistema immoral e sanguinario adoptado no collegio, sahiu ainda no verdôr dos annos, assentou praça no exercito, aonde o sol da intelligencia espalhou os raios rutilantes sob a

frontera do marquez, que de um simples militar, tornou-se representante da nação portugueza, em paiz estrangeiro, onde foi estimado e admirado jamais por aquelles que conheciam aquelle caracter justiceiro, nobre e leal.

Depois mais tarde nomeado ministro de D. José 1.º, onde tratou de extinguir os abusos praticados pela aristocracia, e por essa companhia de Jezus que tinha como divisa a sanguinaria bandeira da inquisição!... A qual foi derrubada por terra, pela intelligencia energica que empregou esse ministro d'Estado.

Pombal apesar de seu dominio absoluto, foi homem que sempre amou o sol da liberdade, o sol do patriotismo, ao immortal marquez, Portugal e o Brazil são paizes que nunca deverão deixar de derramar uma lagrima sob a lago tumular, onde se achão encerradas as cinzas d'um homem que durante a sua administração, existiu prosperidade, benegridade e egualdade para os dois povos.

No Brazil Senhores: Pombal animou o commercio formando companhias rivais de monopolio inglez, atacou os tratados com a Inglaterra, promulgou medidas salutaes, subtrahiu Portugal a influencia Bretanica.

Depois que nomeou Freire de Andrê e seu irmão como governadores das provincias do norte e sul, recebeu informações d'estes governadores de tal ordem que viu-se obrigado a extinguir o dominio dos jezuitas. — Foram então declarados banidos e proscriptos de Portugal pelo alvará de 19 de Janeiro de 1759. Que em virtude da carta regia de 21 de Junho do mesmo anno, os governadores das capitancias do norte e sul os fizeram sair dos lugares que residiam.

Pelo alvará de 1761, em 25 de Fevereiro, se ordenou a confiscação dos bens dos jezuitas. O Brazil deve reconhecer e importantes serviços que recebeu de Pombal. Entre outros permitiu que os vasos mercantes sahissem de Portugal, ou regressassem do Brazil quando lhes parecesse, virificou o commercio por sabios regulamentos, favoreceu todas as classes, estimulou o genio dos Brasileiros chamando-os aos mais elevados empregos, espalhou instrucção por todas as capitancias, protegeu as artes e as sciencias, animou a agricultura, attendeu a segurança do paiz interior e exteriormente, poz limites ao poder da inquisição, peando a tyrannia que este tribunal exercia sob todas as consciencias.

Ja vedes pois, illustrados leitores que se algum articulista se atreve a escrever contra a memoria do marquez de Pombal e refirir-se a vingança que os satelites dos Jezuitas, tomarão no infeliz e miseravel reinado de D. Maria 1.ª, é porque não tem consciencia do que escreve, ou então quer vendar com seus escriptos os olhos do povo.

Ytú, 19 de Maio de 188r.

Um Luzitano

Camara Municipal

A' Camara Municipal, sempre sollicita no cumprimento dos deveres e em attender os reclamos do publico, pedimos que faça os carneiros cumprirem com o disposto no art. 87 da Posturas da Camara. 10-2

Agradecimento

Estando felizmente restabelecido meu filho Antonio Augusto de Moraes, da grande enfermidade q' o acommeteo recentemente, venho em meo nome e de minha familia render um publico testemunho de reconhecimento a todas as pessoas que tomaram in-

teresse e o visitaram naquella occasião, e principalmente os que participaram durante aquella transe afflicto, das nossas virgalias e cuidados, fazendo-nos companhia e velando a cabeira do enfermo.

Aos illustrados medicos Drs. Cesario Gabriel de Freitas, Bento do Nascimento e José de Paula Leite, não tenho expressão para exprimir a intensidade da minha gratidão, pela dedicação e esforços que empregarão no desempenho do serviço medico, em boa hora lhes foi confiado, por isso que a reconhecida pericia destes distinctos cavalheiros, devo hoje a satisfação de que se acha possuida a minha familia pela victoria que alcançaram no exercicio do nobre sacerdocio da medicina, que tanto se eleva, quando exercida pelos verdadeiros apóstolos do bem.

Ytú, 18 de Maio de 1882.

Frederico Jose de Moraes.

Agradecimento

Na difficiencia de outros meios venho pela imprensa agradecer e protestar os meos eternos agradecimentos aos distinctos facultativos srs. Drs. (.) Cesario Gabriel de Freitas e Bento do Nascimento os serviços prestados caridosamente á minha fallecida mulher Carolina Maria das Dores, durante o seu laborioso parto em que foi necessario uma difficil operação para extrair-se a creança, a qual os mesmos srs. fizeram com admiravel e feliz pericia.

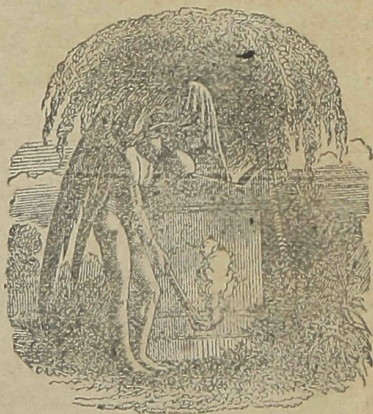
Queirão, pois, os illustrados e caridosos medicos acceitarem os meos eternos agradecimentos, e desculparem se com estas linhas, offendo as suas reconhecidas modestias.

(.) José de Paula Leite.

Ytú, 11 de Maio de 1882.

Malaquias Francisco.

Agradecimento



+

Manoel José Ferreira de Carvalho (auzente), D Maria Xavier de França e Emygdio Baptista Bueno, filhos e genro da finada D. Certrudes Xavier de França, pelo presente agradecem do intimo da alma a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes d'aquella finada até a sua ultima jazida e aos que assistirão a missa do 7.º dia.

Ytú, 21 de Maio de 1882.

MERCADO

Assucar branco 15 kilos	6\$000
» redondo » »	5\$000
» mascavo 15 »	4\$500

Aguardente	25\$000
Arroz limpo 40 litros	6\$000
» com casca 40 litros	2\$000
Amendoim 40 litros	2\$000
Batatinhas » »	3\$000
Café 15 kilos	4\$000
Carne de vacca 1 kilo	\$360
» de porco 1 kilo	\$480
» de carneiro 1 kilo	\$640
Chá Nacional 1 kilo	4\$000
Farinha de milho 40 litros	2\$500
» de mandioca 40 litros	4\$000
Fubá 40 litros	2\$560
Feijão 40 litros	8\$000
Frangos 1	\$500
Leitões 1	3\$000
Lenha 1 carro	4\$000 e 5\$000
» feixes 1	\$160
Ovos 1 duzia	\$400
Palmitos 1	\$160
Patinhos 1	\$800
Polvilho 40 litros	8\$000
Queijos mineiros 1	1\$500
Toncinhol 5 kilo	8\$000

ANNUNCIOS

NEGOCIO

DO

SALTO

O abaixo assignado retirando se neste mez para a cidade de Piracicaba, roga ás pessoas que com o mesmo tem negocios, de irem liquidal-os até o dia 20 do corrente, pois que no dia 21 entregará a um procurador a cobrança de suas contas, para realiasal-a, amigavel ou judicialmente.

Salto, 8 de Maio de 1882. (3-2)

Virgilio Marciano Pereira.

MUDANÇA

MARCONDES DE MORAES participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento para a rua da Palma. 2-1.

PROFESSOR

ELIAS DE PAULA SANTOS, prepara candidato ao magisterio publico: rua da Esperança, 15, S. PAULO. 1-1

CAIXEIRO

EM CASA de Moraes Marcondes acceita-se um menino de 12 annos de idade, que queira praticar em negocio de fazendas 2-1.

CASA

Joaquim da Costa Olivera vende a sua casa, sita á rua do Commercio. A pessoa que quizer compral-a, dirija-se a mesma. 2-1.

NOVA PADARIA

Largo da Matriz, esquina da Rua Direita

Domingos Fernandes da Silva, abriu sua nova Padaria nesta cidade no largo da Matriz. Esta nova casa acha-se nos casos de bem servir aos freguezes, não só pela dedicação de seo proprietario como tambem por ter a testa do serviço um excellent mestre padeiro.

Aprompta-se tudo quanto é concernente á uma padaria.

O proprietario espera continuar merecer a protecção de seus antigos freguezes e do publico em geral desta cidade. 2-1

YTU'

ABRIU-SE

O grande deposito e officina de marcenaria e carpintaria

DE

SALVADOR DE PAULA IRMÃO E COMP.

NA

Rua do Commercio, em frente a casa do Sól.

Neste sumptuoso salão encontrar-se-há um lindo e variadissimo sortimento de mobílias de varios gostos

ASSIM COMO :

Marqueções a imitação de francezes, com todo o luxo e sem elle, quer para casados ou solteiros.
Guarda-roupa de varios tamanhos e fórmãs.
Lavatorios com pedra marmore de todos os systemas.
Guarda-louças do mais modernos, até hoje conhecidos.

Criado-mudo com columnas e pedra marmore.
Cadeiras de balanço e de braço, torneados e bem acabados.
Bancos com pés torneados e de palhinha para escriptorio, e finalmente escrivãinha de segredo, ainda não conhecido n'esta cidade.

— « » —

Alem destes artigos tem muitos outros, que só sendo visitado pelo muito digno povo Ytuano, de quem esperão merecer sua reconhecida protecção, serão então elles conhecidos.

Os preços serão baratissimos, e não deixarão de vender qualquer peça, desde que a compra seja a dinheiro a vista.

Tendo ha poucos dias chegado d'Europa, um dos socios e sendo elle habil mestre de marcenaria, com toda a certeza, podemos afiançar aos nossos freguezes, que as obras que sahirem de nossa officina, serão sollidas, perfeitas, e de apurado gosto.

Acceitação toda e qualquer encomenda, tendente a sua officina. (4-2)
Modicidade em preços, e trabalho garantido, é o nosso programma.

Na casa onde esteve o barbeiro Raymundo

RUA DO COMMERCIO

ALFAIATARIA

A

THEZOURA ELEGANTE

RUA DO COMMERCIO

O abaixo assignado, proprietario desta officina que de dia a dia vae grangeando a confiança publica, já pela perfeição e gosto com que são bem acabadas as obras que lhe são confiadas e já pela modicidade em seus preços e mesmo pela promptidão com q' são enviadas, tem a honra de communicar aos amigos e freguezes que acha-se munido de bons e acreditaveis officiaes, pelo que continua a receber todas as qualidades de obras que diz respeito ao seu officio. O mesmo continua a receber figurinos mensalmente, e por isso pôde sem receio afiançar aos seus freguezes a perfeição e gosto d'aquellas obras que lhe forem confiadas. Ytú, 8 de Maio de 1882. (3-2)

LUIZ MANCINI.

TINTURARIA

Italiana

Rua da Palma

O abaixo assignado proprietario deste estabelecimento, tendo de retirar-se por algum tempo desta cidade, por isso toma a liberdade de communicar aos seus numerosos amigos e freguezes que estes dias ainda recebe alguns serviços concernente ao seu estabelecimento.

Roga a todas as pessoas que lhe são devedores o obsequio de mandarem saptisfazer os seus debitos, assim como á todas as pessoas que se considerarem seus credores, o obsequio de mandarem suas contas que serão immediatamente pagas.

Ytú, 1º de Maio de 1882.

4-3 José Police.

Escrivão de Paz e subdelegacia

O abaixo assignado declara que tem o seu cartorio á rua da Palma n. 75, onde pôde ser procurado a toda e qualquer hora para os mysteres de seu officio.

Ytú, 10 de Maio de 1882 4-2

José Narciso de Camargo Couto.

IMPOSTOS

O Collector Provincial, abaixo assignado, faz publico que, tendo sido reduzido a 4 por % sem adicional, a taxa de 6 por % sobre o valor locativo dos predios, por isso convida aos proprietarios desta cidade a virem desde já saptisfazerem a boca do cofre as quotas a que são obrigados; certos do que, no mez de Junho, essa arrecadação será feita com multa, em seguida executivamente. Tambem convido aos Srs. capitalistas, e donos de carros e trollys da cidade, a virem desde já pagar os impostos a que são obrigados, para evitar multa e execução. Ytú, 13 de Abril de 1882. 11-6

O Collector,

José Martins de Mello.

NEGOCIO

no Salto

O abaixo assignado vende o negocio que tem na povoação do Salto, visto mudar-se para a cidade de Piracicaba. (3-2)

Virgilio Marciano Pereira.

ESCRAVO

a' venda

Vende-se um crioulo de vinte e poucos annos de idade, sadio e bom serviço para roça. O motivo da venda não desagradará ao comprador. Quem pretender dirija-se á esta typographia para tomar melhores informações. (4-4)

S. PAULO

Sollicitador

—

O Sollicitador Francisco Guimarães eucarrega-se de cobranças amigaveis e judiciaes, não só nesta Capital, como para fora; incumbe-se mais: de qualquer negocio, tanto no Tribunal da Relação, como perante as repartições publicas; de despachar papeis de casamento ou qualquer outro perante a Camara Ecclesiastica; de promover recebimento de ordenados de professores publicos e congruas mediante dois por cento, e de tudo quanto for concernente á sua profissão mediante modica porcentagem

Pode ser procurado no escriptorio á rua do Imperador n. 5, e na sua residencia á rua de Santo Amaro n. 37.

(3-2)

S. PAULO

LOTERIAS

O abaixo assignado tem grande porção de bilhetes das loterias do Ypiranga e da Provincia, o que vende pelos seguintes preços:

Do Ypiranga

Inteiro	21\$500
Meio	11\$000
Quinto	5\$000
Decimo	3\$000

Da Provincia

Quarto	6\$000
Vigesimo	1\$500

SO' A' DINHEIR)

Manoel d'Avila Garcia Netto.

Largo da Matriz

(Na loja do Sr. Silvestre de Paiva Oliveira). (3-2)

Festa do Divino Espirito Santo

O abaixo assignado sorteado festeiro do DIVINO ESPIRITO SANTO nesta cidade e desejando solemnisa-la com o maximo esplendor possivel, tinha designado o dia proprio, 28 do corrente mez de Maio, em que a Igreja celebra este grande e notavel acontecimento do Cenaculo, que marca na data gloriosa dos annos do catholicismo, para satisfazer este honroso encargo, mas encontrando dificuldades quasi insuperaveis para proceder desta maneira, resolveo addiar esta festa para o dia 25 e 26 de Junho proximo futuro, motivo este que obriga-me a fazer a presente para o conhecimento dos devotos do «Divino Espirito Santo» e do publico em geral.

Outro sim, em seguida haverá corridas de touros, fogos e cavallinhos. Ytú, 9 de Maio de 1882. (4-2)

Francisco Dias de Carvalho.